

O Carro Antigo

Porto Alegre, maio de 1997 N° 30

VETERAN CAR CLUB DO BRASIL - RS

RETROVISOR

O I ENCONTRO DE TRÊS COROAS que realizou-se no dia 11 de maio, teve seu início já no dia anterior, onde após a tradicional reunião do 2º sábado de Novo Hamburgo, rumamos em comboio para o Hotel Vila Verde, junto à cidade de Taquara.

Ao chegarmos fomos recepcionados pelos amigos Flávio Marks, Beatriz e filhos, que não mediram esforços para nos proporcionar momentos de intensa alegria e confraternização.

À noite, depois de um gostoso jantar, iniciou-se um animado baile com música ao vivo e com show surpresa da cantora revelação Ana Paula, filha do casal Fernando e Rosane de Arroio dos Ratos. Foi um sucesso!

Também, show a parte do nosso animado amigo Claiton (Acarajé) de volta com todo "gás" da Bahia.

E seguiu-se a noite com muita música, distribuição de brindes, oferecidos pelo comércio local e muita animação dos participantes do encontro.

No domingo, após o café da matinal, seguimos para a vizinha cidade de Três Coroas, onde fomos calorosamente recebidos pelo Prefeito Azevedo, a Secretária Sra. Marlise e seus colaboradores.

Houve o cadastramento dos veículos e desfile até a pitoresca Praça Central onde os carros ficaram expostos.

À tarde, ao término do saboroso almoço, oferecido pela Prefeitura, assistimos a uma bela apresentação do Conjunto Show 4, com músicas dos anos 60, fazendo o pessoal dançar "no meio da rua". Vejam só que festa de arromba!

Como recordação recebemos vários brindes e certificado de participação do encontro.

O sucesso deste encontro já confirma o II Encontro para 98. Parabéns!

Gilberto La Porta

EM ALGUM LUGAR DO PASSADO

Em 1930 Porto Alegre vivia um problema comum às cidades "grandes", o tráfego já estava intenso, por isso cada vez mais pipocavam os acidentes nas suas ruas. Em vista disto a então Diretoria de Tráfego, responsável pelo trânsito da cidade, organizou mudanças no Regulamento de tráfego, ei-las então:

- 1º) os condutores de carroças, motocicletas e bondes devem ser matriculados e ter carta de comprovante de que conhecem o regulamento que lhes disser respeito;
- 2º) os condutores de veículos destinados a transporte de gêneros alimentícios devem sujeitar-se a exame periódico de saúde;
- 3º) os condutores de carros de praça devem ser matriculados no veículos sob sua direção e comunicarem sempre a diretoria quando mudarem de carro;
- 4º) os condutores de carros de praça serão fardados.

Estas foram apenas algumas das alterações que se efetivaram no regulamento da época.

Fonte: Relatório da Diretoria de Tráfego - 1930 e 1931

(Arquivo Histórico de Porto Alegre)

Pesquisa: Luiz Fernando Saint Pierre



**DIRETORIA DO
VETERAN CAR CLUB
BR/RS**

**PRESIDENTE
OSCAR FERNANDO ALLGAYER**

**VICE-PRESIDENTE
VINICIO AGUIAR CHAVES**

**SECRETÁRIO
PAULO ROBERTO RENNER**

**2º SECRETÁRIO
LUIZ FERNANDO SAINTPIERRE**

**TESOUREIRO
IVO ALVES ANDREOLI**

**2º TESOUREIRO
SÉRGIO DE OLIVEIRA PIANCA**

**DIRETORIA DE EVENTOS
CLAITON JOSÉ KOCHÉ
PAULO AYDOS RODRIGUES**

**CONSELHO FISCAL
FERNANDO MATTE
LUIZ ADÉLIO MACHADO
LUIZ GUSTAVO DE OLIVEIRA**

**R. ERNESTO ALVES, 223 - FLORESTA
90220-190 - PORTO ALEGRE - RS
TELEFONE: (051) 221.8141**

MENSAGEM DA DIRETORIA

Como rotina em nossos encontros, a alegria e participação de grande número de companheiros se fez presente na cidade de Três Coroas. Para os que foram sábado, a grande festa oferecida pelo pessoal do Hotel Vila Verde foi ponto marcante do final de semana.

Muitos foram os elogios ao pessoal encarregado da organização do evento. Continuamos recebendo sugestões de associados para melhorias no clube e, na medida do possível, serão analisadas e atendidas.

Nossos planos e projetos para este ano, esbarram na falta de angariar recursos através de patrocínios em nosso jornal, implantação de uma pequena contribuição semestral, comercialização de produtos com a marca "Veteran Car Club - RS" e outras opções que nos permitam dispor dos recursos necessários. Dê sua opinião. Ela é muito importante!

Continuem enviando suas sugestões ao nosso secretário, Paulo Renner, pelo Fax (051) 342 7609 ou por carta endereçada para nossa sede, que teremos prazer em apreciá-las.

Um abraço,

Oscar F. Allgayer
Presidente

O NASCIMENTO DO FORD V8

Nelson L. Ott (Transcrito do Tempos de V8 nº 1)
(continuação)

No verão de 1930, Henry Ford enviou seus melhores engenheiros a um prédio rústico em Greenfield Village, Dearborn. Nesse projeto trabalhavam Emil Zuerlein, Carl Schultz e Ray Laird. O projeto era mantido em tamanho segredo que nem Edsel Ford podia entrar no prédio! Todos desenvolviam idéias sugeridas por Henry Ford, que aprendera a lição do X8: se o novo V8 falhasse, poucos ficariam sabendo. Com a ajuda de Herrman Reinhold, o primeiro motor foi secretamente fundido na fábrica Rouge e os testes de dinamômetro começaram no início do ano de 1931. Outro lote de motores 25 ou 30, foi aprontada logo após. Alguns foram para os dinamômetros, outros para veículos. Embora alguns dos primeiros protótipos tivessem funcionamento bastante rude (alguns até viravam ao contrário), Ford ficou satisfeito o bastante para chamar Edsel e a diretoria da Companhia para ver sua nova criação, em junho de 1931. Edsel imediatamente reconheceu o potencial do motor, mas os chefes de manufatura declararam-se radicalmente contra, sob a alegação que qualquer tentativa de se fundir um motor complicado como um V8, em uma única peça, à velocidade da linha de produção da Ford, levaria a Companhia à falência. Mas Henry Ford não se abateu. Desacreditado e perdendo milhões de dólares com um modelo A ultrapassado pela concorrência, Ford ordenou a conversão da fundição da Rouge para produzir o V8. Toda a engenharia da Companhia estava agora envolvida no projeto. Para cada sucesso conseguido, perdiam-se milhões de moldes inúteis. Mas a determinação de Ford o levou até o momento decisivo: em 7 de dezembro de 1931, encerrou-se a produção do modelo A para a conversão do resto da linha de montagem ao novo V8. A sorte estava lançada. Audaciosamente, Henry Ford estabeleceu a data de 1º de abril de 1932 como o início da entrega do novo V8 - apenas 11 semanas à frente.

"Nós trabalhávamos noite e dia", disse um operário da fundição, "e até nos esquecemos de ir para casa na noite de Natal. Num dos dias, houve rejeição de 100% dos blocos". Enquanto isso, todo o resto da Companhia se dirigia ao desastre. O fluxo de caixa parou. "O custo foi incrível", disse o chefe da fundição, "se não fosse pela excelente situação pessoal de Henry Ford, a Companhia teria quebrado tentando fundir aquele motor". Diante daquela situação, Charles Sorensen, chefe da produção, resolveu deixar suas dúvidas de lado e se entregou à solução dos problemas. A maioria deles foi resolvida graças ao seu toque pessoal. Tanto que passou a ser conhecido como "Cast Iron Charlie".

Enquanto a fábrica Rouge corria contra o tempo, Joe Galamb, sob a direção de Edsel Ford, preparava a linha completa de novas carrocerias para o Ford V8. Com todo aquele admirável esforço, o milagre aconteceu: o primeiro Ford V8 deixou a linha de montagem da Rouge em 09 de março de 1932. Todas as revendas Ford já tinham seus exemplares a 29 daquele mês. Henry Ford conseguira novamente! Aquela criação maravilhosa ficaria em produção até 1953, e é hoje reconhecido como um dos melhores motores jamais fabricados, um tributo ao esforço e à dedicação de todos aqueles que nele trabalharam. Ele estabeleceu uma tendência em motores norte-americanos que só a crise do petróleo dos anos 70 conseguiu reverter. Mas esse motor tornou o Ford um carro muito acima da concorrência, e assim permaneceu até que essa mesma concorrência passasse a adotar motores V8.

Àqueles dedicados homens, fica a gratidão de diversas gerações de entusiastas do automobilismo.

VIDA E MORTE DA CATARINA

Era um lindo de sol, janeiro de 1997, fazia muito calor. Naquela cidadezinha do interior gaúcho o Zé passeava por uma rua esburacada, quando olhando para sua direita avistou a "Catarina", ela estava ali mesmo, estacionada paradinha, paradinha naquele ferrinho, talvez sua última morada: foi aí que veio na lembrança do Zé Olha só é o número do Mister Fargo! Pegou a máquina de retrato e tirou uma bela fotografia e a deu de presente ao amigo Fernando, dizendo:

- Está muito boa, muito melhor que a tua. É só passar um éter no carburador, colocar a bateria e a gasolina que ela vai sair de lá rodando - o dono do ferrinho me garantiu que estava rodando até a semana passada. Por R\$450,00 ela vai ser tua. Depois é só lavar e dar uma polidinha que ela vai ficar zerinho.

Pronto, mais uma vez Mister Fargo está apaixonado, desta vez pela Catarina, vai começar tudo de novo.

- No próximo fim de semana eu vou buscá-la. Talvez ela venha até rodando. Vou convidar o Sebinho pra me ajudar nessa tarefa.

Os planos já começavam a ser revistos.....

- Vou colocar uma mecânica de Dodge Charger com turbo compressor, umas rodas de liga leve e a Catarina vai para "Canela 97".

Sábado, sete horas da manhã Mister Fargo e o Sebinho já estavam viajando para ir ao encontro dela. Mister Fargo nem dormiu direito. Não via a hora de chegar e seu coração pulsava descompassadamente.

Depois de três horas de muitas histórias, chega o grande momento e Mister Fargo avista a Catarina. Tem um susto... Achei que estava melhor! O Zé disse que esta inteira. Está faltando as rodas, o radiador sumiu e os bancos não existem mais.

Passado o primeiro susto chega a hora da negociação.

O dono do ferrinho diz: - é só dar um éter e fazer pegar no tranco que ela funciona.

Foto: Carlos Eugênio (Jacaré)

- Como se nem carburador ela tem?

- Ah, então roubaram?

- Então vamos fazer o seguinte: por R\$250,00 a Catarina vai para Porto Alegre?

Mister Fargo retorna a Capital meio tristonho para pensar no negócio e como vai contar para a Professora,mais uma onça.

- Diz que ganhou numa rifa, comenta Sebinho.

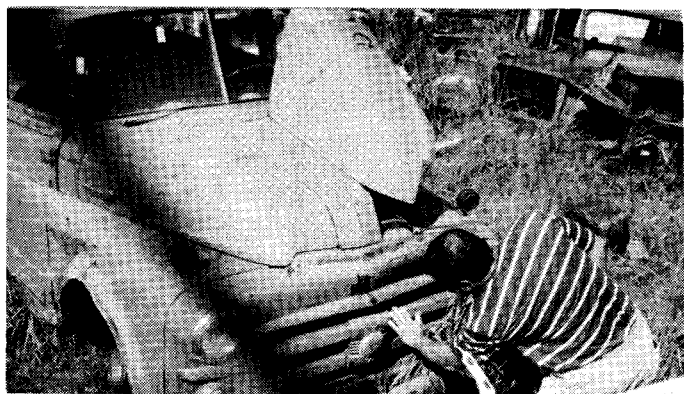
- Você não conhece a Professora ! Vai mandar eu dormir na garagem junto com a Catarina.

Armados de caixa de ferramentas, correntes, cordas, a carreta do Totó e uma moto serra, no sábado seguinte foram buscar a "Catarina". Seu destino estava traçado.

Seria uma doadora para recompor a Penelope, que dormia tranqüila na garagem em Porto Alegre.

Era o fim da Catarina !

Até a próxima aventura.



Paulo Bajestero.

"Mister Fargo encontra a Catarina e faz um afago"

allgayer

engenharia

INSTALAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

Fone/Fax: (051) 339 1250

IMOBILIÁRIA BENTO A. OLIVEIRA

ALUGUÉIS E CONDOMÍNIOS

R. José do Patrocínio, 994

Fone: (051) 225 7081 - 224 2648 - 224 0597

REABILITA

VENDA E LOCAÇÃO DE CADEIRAS DE RODAS E MULETAS

Av. José de Alencar, 386 - Fone: (051) 233 9994



COMPONENTES DE REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO

Av. A.J. Renner, 1733 - Fone/Fax: (051) 374 2528

SPIER

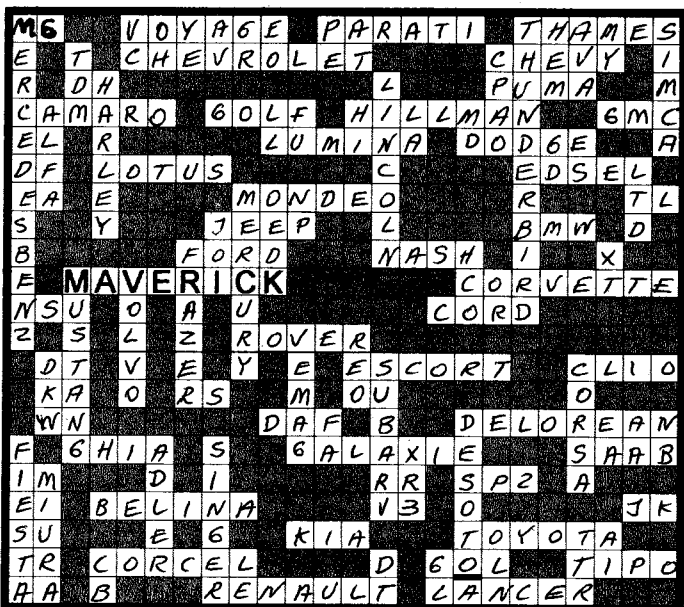
COMÉRCIO DE CAMINHÕES

Av. Assis Brasil, 4791

Fone: (051) 340.2040 - Fax: (051) 344-3972



RESPOSTA CRUZACARRO



EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Guilherme Renner

IMPRESSÃO

Livraria do Globo

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Carlos Eugênio (Jacaré)

Gissele S. da Silva

Lucy Maria Renner



VETERAN CAR CLUB DO BRASIL - RS
R. ERNESTO ALVES, 223 - FLORESTA
90220-190 - PORTO ALEGRE - RS

PRÓXIMOS EVENTOS

8 de junho - II ENCONTRO DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS DA GRANDE PORTO ALEGRE

Macroatacado Nacional - Canoas

15 de junho - 2ª SAGRA- PORTO ALEGRE

Centro de Eventos PUC/RS

27 de julho - PROMOÇÃO DO MUSEU DO MOTOR E 2º ENCONTRO DOS V8

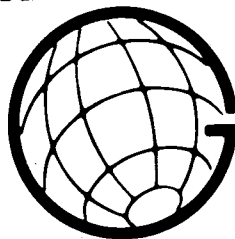
17 de agosto - TAQUARA

25 e 26 de outubro - SÃO LOURENÇO DO SUL

14, 15 e 16 de novembro - CANELA

060-0990

PORTO ALEGRE-RS



LIVRARIA DO GLOBO

Sempre uma loja perto de você.